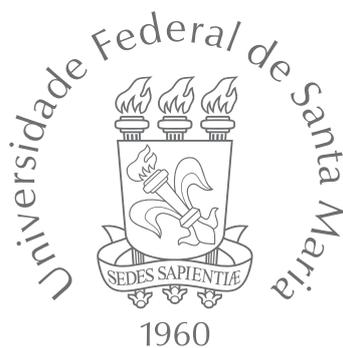


Residência em Saúde UFSM

Uniprofissional

**Processo Seletivo para o
Programa de Residência em
Área Profissional da Saúde
em Medicina Veterinária UFSM**

**Clínica de Pequenos Animais; Patologia Clínica;
Diagnóstico por Imagem**



2025

→ **Bloco A** ←**01**

A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as ações e os serviços de saúde no Brasil, definindo o Sistema Único de Saúde (SUS).

Sobre a organização, direção e gestão do SUS, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Os municípios podem constituir consórcios para desenvolver ações e serviços de saúde em conjunto, cabendo aos Secretários de Saúde dos municípios envolvidos no consórcio a direção compartilhada.
- () As comissões intersetoriais subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde têm a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, em especial atividades relacionadas a alimentação e nutrição, saneamento e meio ambiente, vigilância sanitária e farmacoepidemiologia, recursos humanos, ciência e tecnologia e saúde do trabalhador.
- () O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e os Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) são reconhecidos como entidades representativas dos entes estaduais e municipais para tratar de matérias referentes à saúde e receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde.

A sequência correta é

- (A) V - V - F.
(B) F - V - F.
(C) F - F - V.
(D) V - F - V.
(E) F - V - V.

02

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, é constituído pela conjugação das ações e dos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, executados pelos entes federativos, de forma direta ou indireta, mediante participação complementar da iniciativa privada.

Sobre a regulamentação do SUS, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo de planejamento da saúde será descendente e integrado, do nível federal ao local, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde e compatibilizando-se as necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade dos recursos financeiros.
- (B) São portas de entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços de atenção primária, de atenção de urgência e emergência, de atenção hospitalar e de atenção psicossocial.
- (C) As Regiões de Saúde são instituídas pelo Estado, em articulação com os Municípios, vedada a possibilidade de Regiões de Saúde interestaduais, uma vez que os recursos financeiros são geridos pela Secretaria da Saúde de cada Estado.
- (D) É atribuição exclusiva do Ministério da Saúde a garantia da transparência, da integralidade e da equidade no acesso às ações e aos serviços de saúde, além da orientação e ordenação dos fluxos das ações e dos serviços de saúde, monitorando o acesso.
- (E) A integralidade da assistência à saúde se inicia e se completa na Rede de Atenção à Saúde, mediante o referenciamento do usuário na rede regional e interestadual, conforme pactuado nas Comissões Intergestores.

Anotações

UFSM

03

A Portaria do Ministério da Saúde nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, estabeleceu diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa foi uma estratégia para superar a fragmentação da atenção e da gestão das Regiões de Saúde e aperfeiçoar o funcionamento do SUS, garantindo o acesso do usuário aos serviços de que ele necessita.

Com base nas disposições sobre a Rede de Atenção à Saúde (RAS) da Portaria citada, assinale a alternativa correta.

- (A) Para garantir a resolutividade na RAS, um dos fundamentos a ser considerado é o da economia de escala, que ocorre quando os custos médios de longo prazo aumentam na mesma proporção em que aumenta o volume das atividades.
- (B) Para garantir a resolutividade na RAS, um dos fundamentos a ser considerado é o acesso, ou seja, ausência de barreiras ao cuidado, o qual pode ser analisado pelo usuário pelo critério da disponibilidade, que representa o tempo de espera para o atendimento, a conveniência dos horários e a forma de agendamento.
- (C) Na construção da RAS, devem ser observados os conceitos de integração vertical (articulação ou fusão de unidades e serviços de saúde de mesma natureza ou especialidade) e integração horizontal (articulação de diversas organizações ou unidades de produção de saúde de natureza diferenciada e complementar).
- (D) A RAS organiza-se a partir de um processo de gestão que envolve a aplicação de tecnologias de microgestão dos serviços de saúde, com a mudança de um modelo de atenção focado em uma população adstrita para uma atenção focada no indivíduo, por meio de procedimentos curativos e reabilitadores.
- (E) A organização da RAS exige a definição da região de saúde ou abrangência (com a demarcação dos seus limites geográficos e da sua população) e o estabelecimento do rol de ações e serviços que serão ofertados nesta região de saúde.

04

Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, cuja política nacional foi aprovada pela Portaria do Ministério da Saúde nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.

Sobre a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () São diretrizes do SUS e da Rede de Atenção em Saúde (RAS) a serem operacionalizadas na Atenção Básica a universalidade, a equidade e a integralidade.
- () Sob a ótica da integralidade da atenção à saúde, a integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Básica é condição essencial para atendimento às necessidades de saúde da população.
- () Compete às Secretarias Estaduais de Saúde a articulação de instituições de ensino e serviço, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, para formação e garantia de educação permanente aos profissionais de saúde das equipes que atuam na Atenção Básica.

A sequência correta é

- (A) F – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) V – F – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – F.

Anotações

05

Dengue, chikungunya e Zika são arboviroses presentes no Brasil há cerca de quatro décadas, consistindo um dos principais problemas de saúde pública no país.

Segundo dados da Agência Brasil, divulgados em 02/09/2024, o Brasil teve, de janeiro a agosto de 2024, mais de 6,5 milhões de casos de dengue, com 5244 mortes confirmadas e outras 1985 em investigação. Esse é o maior número desde o início da série histórica, em 2000.

Fonte: LABOISSIÈRE, P. *Brasil tem mais de 6,5 milhões de casos prováveis de dengue este ano*. Brasília, Agência Brasil, Publicado em: 02 set. 2024. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-09/brasil-tem-mais-de-65-milhoes-de-casos-de-dengue-este-ano>>. Acesso em: 23 out. 2024. (Adaptado)

Devido ao cenário epidemiológico, o Ministério da Saúde elaborou, em 2020, o “Plano Nacional de Contingência para Emergências em Saúde Pública por Dengue, Chikungunya e Zika”, para subsidiar e orientar atividades frente ao risco de emergências em saúde pública por surtos ou epidemias de arboviroses.

Sobre esse tema, considere as afirmativas a seguir.

I → O Ministério da Saúde realiza o monitoramento dos casos de arboviroses nas unidades da Federação utilizando principalmente o diagrama de controle, que é uma ferramenta estatística que descreve a distribuição da frequência da doença de uma determinada população pelo período de um ano, com base no comportamento observado nos anos prévios e em sequência.

II → Para o monitoramento epidemiológico de chikungunya e Zika, pode ser usada a análise da curva epidêmica, a qual consiste em um gráfico simples que mostra o número de casos no tempo e permite conhecer a evolução da doença e a tendência da transmissão no tempo.

III → As ações preparatórias às emergências por arboviroses, no aspecto da vigilância epidemiológica, abrangem o apoio à realização de monitoramento entomológico sistematizado, que inclui levantamento de índices larvários e articulação das orientações de coleta e transporte de amostras.

IV → Os critérios para a ativação de um cenário de risco de emergência para a dengue são atendidos quando os casos prováveis de dengue em uma determinada unidade da Federação estão acima do limite superior do diagrama de controle e existem óbitos por dengue confirmados.

Estão corretas

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

06

No Brasil, há circulação expressiva dos vírus da dengue, Zika e chikungunya. Fatores relacionados à infraestrutura urbana e às condições socioeconômicas propiciam a proliferação do vetor e a disseminação dessas arboviroses.

Em relação a essas enfermidades, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A imunidade adquirida após a infecção por um sorotipo de dengue é permanente, ao passo que a imunidade cruzada para outros sorotipos é apenas temporária.
- () A infecção pelo Zika vírus resulta em imunidade cruzada que protege contra as demais arboviroses e compartilha sinais clínicos semelhante à dengue e chikungunya.
- () O modo de transmissão da dengue, Zika e chikungunya é predominantemente vetorial, podendo ser também vertical e transfusional, incluindo a via sexual no caso da Zika.

A sequência correta é

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – F – V.

Anotações

07

Os escorpiões vivem em áreas urbanas e periurbanas. Visando à redução do número de acidentes envolvendo os seres humanos, é essencial realizar o controle populacional desses animais.

Sobre o controle e manejo de escorpiões, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Os escorpiões pertencem à classe Insecta, apresentam hábitos noturnos, abrigando-se em locais úmidos e escuros durante o dia; alimentam-se de matéria orgânica e podem sobreviver meses sem alimento e água.
- () No Brasil, os escorpiões da família Buthidae incluem quatro espécies do gênero *Tityus*, que são responsáveis por acidentes graves.
- () A notificação dos acidentes causados por picadas de escorpiões no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, é facultativa, devendo ser realizada apenas quando o caso for considerado grave.

A sequência correta é

- (A) V – V – F.
- (B) V – V – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) F – F – V.

08

Desastres em massa, definidos como incidentes coletivos com grande número de vítimas graves ou fatais que superam a capacidade de resposta das instituições locais, são, em geral, eventos catastróficos e repentinos que requerem respostas rápidas.

São exemplos de desastres em massa a enchente devastadora de maio de 2024 no Estado do Rio Grande do Sul, que impactou uma extensa área do Estado e vitimou seres humanos e animais, domésticos ou silvestres. Mais recentemente, o Brasil está sofrendo os efeitos de queimadas e incêndios em extensas áreas, envolvendo principalmente os biomas da floresta tropical e do cerrado, com grande dano às espécies silvestres.

Com base no “Plano Nacional de Contingência de Desastres em Massa Envolvendo Animais”, elaborado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária com o objetivo de fornecer uma referência aos médicos veterinários para a melhor resposta aos desastres em massa, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Organização e método são fundamentais para que as ações de resposta a desastres sejam efetivas; para isso, tais ações devem ser desenvolvidas a partir de um plano que defina as estratégias e prioridades, com base no diagnóstico inicial, que envolve a identificação de local, data e hora do desastre, tamanho da área atingida, tipo de incidente, estimativa de tempo de trabalho e estimativa de número e espécies animais sobreviventes, entre outros.
- () Abrigos temporários atendem, em caráter de depósito, animais que se encontram sob a guarda provisória da equipe (instituição, município, ONG) responsável pelas ações de reparação de danos causados pelo desastre e são utilizados como base para os médicos veterinários responsáveis pelos atendimentos externos.
- () A responsabilidade pelo resgate e captura de animais silvestres afetados por desastres é do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e dos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS e CRAS), sendo vedada sua captura por voluntários, já que isso caracteriza crime ambiental.

A sequência correta é

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – V.

Anotações**UFSM**

09

O Plano Nacional de Contingência de Desastres em Massa Envolvendo Animais (PNCDMA) foi elaborado a fim de fornecer suporte à conduta dos profissionais que estão em campo resgatando animais vítimas de desastres.

Com relação a esse Plano, assinale a alternativa correta.

- (A) O Sistema de Comando de Incidente (SCI) é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes, sinistros e eventos que contribui de forma decisiva no atendimento aos desastres envolvendo animais, tendo como principal função organizar abrigos temporários para os animais resgatados.
- (B) O local de atividade das equipes de trabalho em determinado incidente é composto de ponto de acesso, posto de comando e abrigos temporários.
- (C) O grupo de atendimento a animais em desastres em massa (GADM) é encarregado da elaboração do plano de ação e da organização das ações da equipe precursora que deverá executar as seguintes atividades: atendimento clínico aos animais resgatados, organização e implementação de abrigos temporários e avaliação dos riscos biológicos.
- (D) No PNCMDA é vetada a assistência externa de animais em situação de desastre em massa sem encaminhamento para abrigos temporários.
- (E) É recomendado que voluntários e profissionais que estejam atuando em desastres sejam imunizados com as vacinas de hepatite A, febre amarela, raiva e tétano.

10

A natureza da atividade de cuidado ao paciente desenvolvida nos serviços de saúde, incluindo hospitais e clínicas veterinárias, requer o manuseio e descarte de materiais perfurocortantes, como agulhas, cateteres intravenosos e lâminas de bisturi. O manuseio desse tipo de material é associado à ocorrência de acidentes percutâneos, definidos como "a ocorrência de uma perfuração na pele de um profissional de saúde provocada por objeto perfurante ou similar".

Os Estados Unidos possuem o maior número de investigações nesse assunto, fornecendo informações de quando, como e onde os acidentes acontecem. Os números do Brasil são escassos, por falta de registro sistemático desse tipo de acidente. Os dados disponíveis apontam que as agulhas ocas, utilizadas para coleta de sangue e administração de medicamentos, são responsáveis por cerca de 65% das ocorrências, o que agrava a possibilidade de transmissão de infecções pela permanência de resíduos de sangue dentro das agulhas após seu uso.

Fonte: BREVIDELLI, M. M. Manuseio de perfurocortantes. In: MASTROENI, M. F. *Biossegurança aplicada a laboratórios de pesquisa e serviços de saúde*. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022. Cap. 9, p. 91-106

Sobre o manuseio de perfurocortantes, considere as afirmativas a seguir.

I → A maior parte dos acidentes com perfurocortantes acontece depois do uso e antes do descarte, geralmente no reencape das agulhas, durante o manuseio ou o transporte para o descarte, durante a desconexão da agulha da seringa ou ao ser atingido por um colega.

II → O gerenciamento de risco para a prevenção de acidentes com perfurocortantes envolve tanto o controle das práticas de trabalho (referentes ao manuseio e descarte dos perfurocortantes) como o controle tecnológico, com a introdução de material com *design* seguro (como as agulhas com tampas acopladas e conectores de sistemas intravenosos sem agulha).

III → As estatísticas disponíveis, ainda que escassas, reforçam a ideia de que a efetividade do controle de riscos com materiais perfurocortantes deve ser centrada na capacitação dos profissionais no manuseio desses materiais, uma vez que manuseio ou descarte incorretos são as principais fontes de acidentes.

IV → Os treinamentos de capacitação da equipe não devem ser teóricos; ao contrário, devem simular e recriar situações em que o profissional se vê diariamente envolvido no manuseio de perfurocortantes, treinando não apenas o conhecimento, mas também desenvolvendo a habilidade ou competência técnica aplicada à reorganização do ambiente de trabalho.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

11

O mapa de risco (MR) é uma representação gráfica que permite visualizar a localização e a natureza dos riscos existentes em um ambiente de trabalho. O MR serve não apenas como um guia visual, mas também como um poderoso instrumento de comunicação organizacional que propicia o engajamento dos colaboradores. O processo de elaboração do MR deve envolver a participação ativa de todos os funcionários, o que estimula a troca de informações e a identificação dos riscos de forma coletiva.

Por que é importante considerar tanto a objetividade quanto a subjetividade na elaboração de um MR?

- (A) Porque os riscos no ambiente laboral são sempre bem definidos e não necessitam de interpretação.
- (B) Porque a percepção de risco pode variar entre diferentes colaboradores, influenciando a eficácia do MR.
- (C) Porque é preciso garantir que a análise de risco seja realizada apenas de forma técnica.
- (D) Porque é necessário que o MR seja simples e não tenha muitos detalhes.
- (E) Porque são apresentados somente os riscos físicos que interferem na segurança dos colaboradores no ambiente laboral.

Anotações**12**

A Norma Regulamentadora (NR-32) tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral, incluídas ações de promoção, recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde em qualquer nível de complexidade.

Sobre o disposto na NR-32, considere as afirmativas a seguir.

I → Os agentes biológicos são classificados em classes de risco numeradas de 1 a 4, em que a classe de risco 4 representa moderado risco individual para o trabalhador, mas com elevado potencial de disseminação para a coletividade.

II → O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) deve prever, em casos de exposição acidental a agentes biológicos, dentre outros, os procedimentos para diagnóstico, prevenção e acompanhamento das doenças, medidas para descontaminação do local de trabalho e identificação dos responsáveis pela aplicação das medidas cabíveis.

III → Em caso de exposição acidental a agentes biológicos, as medidas de proteção a serem adotadas estão restritas àquelas previstas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que devem ser adotadas a partir do resultado da avaliação de riscos ocupacionais.

IV → Os trabalhadores que utilizam objetos perfurocortantes devem atentar para o necessário reencape e desconexão manual das agulhas antes do descarte, sendo de responsabilidade do empregador a elaboração e implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e IV.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas III e IV.

13

Conforme afirma a Resolução nº 1000 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), que dispõe sobre os procedimentos e métodos de eutanásia em animais, a eutanásia constitui um procedimento clínico de competência exclusiva do Médico Veterinário. Para melhor especificar os conceitos e procedimentos e para orientar de forma consistente os responsáveis pela realização de tal procedimento, o CFMV elaborou o Guia Brasileiro de Boas Práticas para Eutanásia em Animais.

Com base nos documentos citados, considere as afirmativas a seguir.

I → Um cão com mastocitoma ulcerado recidivante, inoperável, resistente à quimioterapia com sulfato de vimblastina, mas sensível ao tratamento com fosfato de Toceranibe (Palladia®), não pode ser considerado um candidato à eutanásia, uma vez que há terapia disponível, independentemente do custo do medicamento.

II → Animais selvagens politraumatizados como consequência de traumas graves devem receber tratamento apropriado para o controle da dor antes de serem submetidos à eutanásia, sendo preconizada a contenção química sempre que possível, para minimizar os riscos à segurança da equipe.

III → Ainda que esse seja um método aceito sob restrição na Resolução CFMV nº 1000, em equinos, previamente submetidos à anestesia geral, o método de eutanásia mais comumente empregado é a injeção intratecal de um anestésico local, como lidocaína.

IV → A decapitação é um método físico de eutanásia aceitável para aves, roedores, coelhos, peixes e répteis, amplamente utilizada em situações de pesquisa, dispensando, em qualquer situação, a utilização prévia de agentes anestésicos.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II e IV.
- (E) apenas I, III e IV.

14

Analise a seguinte situação hipotética.

Uma médica veterinária atende em sua clínica um paciente canino, Poodle, de 14 anos de idade, com doença renal crônica progressiva, sob seus cuidados há três anos. Frente a um episódio de agudização do quadro, a médica veterinária recomenda ao responsável que ele procure um colega especialista em nefrologia, para a realização de procedimento de diálise peritoneal, visando à rápida diminuição da uremia do paciente. O responsável concorda com a indicação.

Passados alguns dias, o paciente não retorna à clínica, como combinado. Em contato com o responsável pelo animal, a médica veterinária é informada de que o animal melhorou do quadro clínico e de que, a partir de então, seguindo a sugestão do especialista, o cão passará a ser atendido apenas por ele.

Tomando por base as disposições do Código de Ética do Médico Veterinário, assinale a alternativa correta.

- (A) A médica veterinária agiu com ingenuidade ao encaminhar o paciente para um colega mais habilitado esperando que ele retornasse, sendo seu dever o aprimoramento continuado dos seus conhecimentos para a realização do procedimento.
- (B) A médica veterinária agiu com ética ao prescrever o tratamento que julgou mais adequado ao paciente, solicitando a colaboração do colega especialista, mas ao fazer isso passou ao responsável a impressão de não saber como atuar no caso.
- (C) O médico veterinário especialista praticou concorrência desleal ao se apresentar, ao responsável pelo animal, como a melhor opção e mais capacitado para a tarefa do que a colega generalista.
- (D) O médico veterinário especialista incorreu em infração ética grave ao deixar de encaminhar de volta ao médico veterinário de origem o paciente que lhe foi enviado para a realização de um procedimento específico.
- (E) Ambos os médicos veterinários agiram dentro das determinações do Código de Ética do Médico Veterinário, pois cabe exclusivamente ao responsável pelo paciente a decisão sobre em qual médico veterinário levar seu animal.

15

Considere a seguinte situação hipotética.

Em uma cidade de porte médio, um médico veterinário vem atendendo um felino idoso com diarreia crônica há vários meses. Desde o primeiro atendimento, o médico veterinário vem explicando a necessidade de realização de exames auxiliares para efetivar um diagnóstico conclusivo, porém o responsável pelo animal sempre é evasivo, alegando custo elevado dos exames, concordando apenas com a realização de exame parasitológico de fezes e ultrassonografia abdominal. Com base na avaliação física do paciente e nos resultados desses exames, o médico veterinário lida com as possibilidades diagnósticas de intolerância alimentar, doença inflamatória intestinal crônica e linfoma alimentar. Como parte do protocolo diagnóstico, o médico veterinário recomendou alimentação exclusiva com dieta hipoalergênica, a qual está também indicada como parte da terapia para os quadros sob suspeita, e tratamento sintomático da diarreia com probióticos e antissecretórios.

Nas consultas de retorno subsequentes, o responsável pelo animal não deixava claro se estava utilizando a dieta recomendada, pois, apesar de afirmar que havia comprado a ração, às vezes comentava que o gato comia o alimento do outro gato da casa, ou que havia recebido outros alimentos, como requeijão, frango e petiscos. O médico veterinário também não tinha certeza se o tratamento prescrito estava sendo realizado de forma efetiva, pois o cliente nunca sabia informar os horários dos medicamentos dados ou se o animal estava os ingerindo adequadamente.

O dono do gato reclamava da perda de peso progressiva do animal, se mostrava impaciente com a falta de resultados e queria que o médico veterinário “prescrevesse logo um tratamento efetivo”, mas não autorizava a realização de investigações diagnósticas. As conversas entre médico veterinário e cliente estavam ficando mais tensas a cada consulta, em que o médico veterinário argumentava que tratamentos mais específicos, por terem possíveis efeitos colaterais mais graves, dependiam do diagnóstico correto, e o cliente demandava a resolução do quadro.

Por conta desse impasse, no último atendimento, o médico veterinário sugeriu ao cliente que ele procurasse outro veterinário para a condução do caso.

Com base na Resolução nº 1138 do Conselho Federal de Medicina Veterinária, assinale a alternativa correta.

- Ⓐ O médico veterinário agiu de forma correta, pois todo médico veterinário tem direito de escolher livremente seus clientes ou pacientes, exceto se não houver outro veterinário na localidade onde exerça sua atividade, quando outro colega solicitar sua colaboração ou em casos de emergência ou perigo imediato para a vida do animal ou do homem.
- Ⓑ O médico veterinário não teve uma conduta ética, pois os médicos veterinários devem empenhar-se para melhorar as condições de bem-estar, saúde animal, humana, ambiental e os padrões de serviços médicos veterinários.
- Ⓒ A conduta do médico veterinário não foi ética, pois, ao não atender à solicitação do responsável pelo animal de mudar a terapia, deixou de usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente, uma vez que existem outras opções terapêuticas que poderiam ter sido tentadas.
- Ⓓ A conduta do médico veterinário foi correta, pois efetivou várias tentativas de obter o diagnóstico para dar a melhor condução para o quadro clínico do paciente; o responsável pelo animal, entretanto, não foi colaborativo, devendo o médico veterinário priorizar o interesse do animal e não o interesse do responsável.
- Ⓔ O médico veterinário não agiu de forma correta, pois o cliente, ao recusar a realização dos exames auxiliares ao diagnóstico, impediu a plena atividade do médico veterinário, representando cerceamento de atividade profissional, e caracterizando maus-tratos ao animal, o que deveria ter sido denunciado às autoridades competentes.

Anotações

The logo of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) is displayed in a light gray box. The letters 'UFSM' are in a bold, white, sans-serif font.

→ **Bloco B** ←**16**

A forma mais precisa de determinar e monitorar as doenças renais é a medição direta da taxa de filtração glomerular (TFG). Entretanto, por questões técnicas, medidas indiretas de função renal são mais utilizadas na rotina e estas incluem exames laboratoriais, como perfil bioquímico, hemograma e urinálise.

Tendo em vista que o volume urinário e a concentração de determinadas substâncias no soro ou plasma são dependentes da função renal, considere as afirmativas a seguir.

I → Alterações no balanço hídrico causados pela doença renal podem incluir anúria, oligúria ou poliúria, dependendo da fase da doença.

II → As concentrações séricas de Lipase, amilase e ureia aumentam na redução da TFG.

III → A concentração sérica de vitamina D e de albumina diminuem devido à redução na síntese pelo tecido renal.

IV → A redução da TFG e a perda na capacidade de retenção da membrana glomerular implicam o aumento da concentração sérica de ureia, fósforo e antitrombina III.

Está(ão) correta(s)

- A) apenas IV.
- B) apenas I e II.
- C) apenas I e III.
- D) apenas III e IV.
- E) apenas II, III e IV.

17

Na avaliação laboratorial do sistema urinário, a urinálise é um exame simples, de baixo custo e que permite, muitas vezes, localizar o segmento do trato urinário onde há alterações.

Com relação aos parâmetros avaliados na urinálise, considere as afirmativas a seguir.

I → Em animais desidratados, espera-se que a urina seja hiperestenúrica, enquanto, em animais hiperhidratados, a urina hipoestenúrica não indica alteração na função renal.

II → Hematúria, hemoglobinúria e mioglobínúria podem ser diferenciadas pela coloração da urina e pela presença de sangue oculto na fita reagente.

III → Urinas turvas são encontradas em equinos e bovinos saudáveis, devido à presença de muco e cristais.

IV → A presença de cilindros granulosos ou leucocitários em quantidades significativas no sedimento urinário reflete a presença de doença renal, embora sua ocorrência não possa ser relacionada com severidade ou utilizada como marcador prognóstico.

Está(ão) correta(s)

- A) apenas III.
- B) apenas I e II.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas II e IV.
- E) apenas I, II e III.

Anotações

UFSM

18

A granulopoiese é o processo de produção de granulócitos (neutrófilos, eosinófilos e basófilos) que ocorre na medula óssea hematopoiética. O compartimento de proliferação ou mitótico é responsável pela expansão dos granulócitos, ao passo que, no compartimento de maturação e estocagem, não ocorre mais a divisão celular.

Com relação à granulopoiese e à cinética dos granulócitos, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Mieloblasto, promielócito, mielócito e metamielócito fazem parte do compartimento de proliferação.
- () O número de células precursoras de neutrófilos é de quatro a seis vezes menor que o número de neutrófilos maduros na medula óssea.
- () Na ausência de doenças, os neutrófilos permanecem apenas de 5 a 10 horas no sangue periférico e depois migram para os tecidos.

A sequência correta é

- (A) F – V – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

19

No sangue periférico, os neutrófilos estão distribuídos em dois compartimentos, o compartimento marginal e o compartimento circulante.

Com relação à distribuição dos neutrófilos, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma vez no compartimento marginal, os neutrófilos não retornam ao compartimento circulante.
- (B) Citocinas inflamatórias, como IL-1, TNF e Interferon gama, inibem a adesão de neutrófilos ao endotélio.
- (C) Em todos os animais domésticos, a relação Compartimento Marginal de Neutrófilos × Compartimento Circulante de Neutrófilos é aproximadamente 1.

- (D) O compartimento marginal de neutrófilos está localizado principalmente em pequenos capilares e veias, onde os neutrófilos aderem mais facilmente ao endotélio.
- (E) A distribuição de neutrófilos entre o compartimento marginal e o circulante não afeta sua contagem no hemograma.

20

O ferro é o componente central da molécula de hemoglobina, que contém de 60% a 70% de todo o ferro do organismo.

Com relação ao metabolismo do ferro, considere as afirmativas a seguir.

I → A mioglobina contém de 3 a 7% do ferro corporal total, e as espécies que contêm maiores quantidades são os equinos e os caninos.

II → O ferro pode ser absorvido pela dieta na forma inorgânica ou como componente do Heme oriundo da hemoglobina ou mioglobina, sendo estas últimas importantes fontes de ferro em animais carnívoros e onívoros.

III → Depois da absorção do ferro pelos enterócitos, há duas alternativas principais, dependendo da demanda: o ferro é exportado ligado à transferrina no plasma, ou é estocado nos enterócitos na forma livre no citoplasma.

IV → A hepcidina é um importante regulador do ferro no organismo. Sua produção pelo fígado está aumentada quando há deficiência de ferro ou aumento da eritropoiese.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II e IV.
- (E) apenas I, III e IV.

Anotações


21

Várias condições diretas e indiretas podem levar à lesão hepática. Devido à alta capacidade funcional do tecido hepático, é importante definir testes que indicarão alterações na função, lesão aos hepatócitos ou alterações das vias biliares.

Com relação aos testes para diferenciar essas condições, assinale a alternativa correta.

- (A) A melhor forma de detectar lesão aos hepatócitos é pela medida da concentração de enzimas hepáticas no soro, cuja determinação é expressa em mg/dL ou mmol/L.
- (B) Enzimas podem ser liberadas para fora da célula por lesão da membrana do hepatócito (enzimas de vazamento) ou ter sua síntese aumentada (indução), como ocorre com a Alanina aminotransferase (ALT) e a Fosfatase alcalina (FA), que são enzimas de indução.
- (C) A Alanina aminotransferase (ALT) é utilizada como parâmetro para lesão ao hepatócito em cães, gatos e equinos, espécies nas quais o fígado é o único órgão onde essa enzima é produzida, tornando essa determinação sensível e específica.
- (D) Os tecidos hepático, ósseo e placenta são importantes locais de atividade da Fosfatase alcalina, por isso é importante descartar alterações ósseas ou placentárias quando há suspeita de doença colestática.
- (E) A magnitude no aumento da atividade das enzimas hepáticas pode sugerir se esse aumento foi causado por lesão ao hepatócito ou por colestase. Geralmente as enzimas de vazamento estão mais elevadas que as de indução quando há lesão ao hepatócito.

22

A hemostasia é o processo fisiológico cujo objetivo é manter o sangue no interior dos vasos na forma fluida. É formada por vasos, plaquetas e proteínas solúveis que interagem em conjunto, mantendo o equilíbrio entre formação e dissolução de trombos.

Com relação à hemostasia, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Didaticamente, a hemostasia pode ser dividida em hemostasia primária, composta por vasos, plaquetas e fator de Von Willebrand; secundária, composta pelos fatores de coagulação; e terciária, composta pelos mecanismos de fibrinólise, embora, na prática, todos esses eventos ocorram de forma simultânea e sejam interrelacionados.
- () Os fatores III, VII, IX e X são dependentes de vitamina K e não estão em sua forma ativa na deficiência dessa vitamina, ou na presença de inibidores, como os dicumarínicos.
- () Com exceção do fator IV, o cálcio, todos os outros fatores são produzidos no fígado e circulam no sangue como precursores, sendo, em sua maioria, enzimas que clivam o próximo fator no sistema, tornando-o ativo.

A sequência correta é

- (A) F – V – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – V – F.
- (D) V – F – F.
- (E) V – F – V.

Anotações



23

A determinação da concentração sérica da bilirrubina é considerada um exame funcional do fígado e do sistema biliar.

Com relação à produção, concentração sérica e à excreção da bilirrubina, considere as afirmativas a seguir.

I → A bilirrubina é formada a partir da degradação do heme, principalmente dos eritrócitos, e ocorre nos macrófagos do baço, fígado e medula óssea.

II → Uma vez formada no interior dos macrófagos, a bilirrubina não conjugada (Bu) é exportada para o sangue, onde se liga de forma não covalente à albumina (Bu:Alb), que, em condições fisiológicas, segue dois caminhos: é transportada ao hepatócito ou é eliminada na urina.

III → A bilirrubina conjugada (Bc) é uma molécula pequena e passa facilmente pelo glomérulo, por isso, aumentos séricos em sua concentração são primeiro detectados na urina.

IV → A concentração sérica de bilirrubina total em cavalos é menor que em outros animais domésticos (cães e gatos) pelo fato de os primeiros não possuírem vesícula biliar.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I. (D) apenas II e IV.
(B) apenas I e III. (E) apenas I, III e IV.
(C) apenas II e III.

24

As fraturas Salter-Harris são aquelas que envolvem comumente a articulação adjacente e a linha fisária. Em medicina veterinária, utiliza-se a classificação em cinco tipos.

Assinale a alternativa que corresponde corretamente à fratura que envolve cartilagem fisária e epífise.

- (A) Tipo I.
(B) Tipo II.
(C) Tipo III.
(D) Tipo IV.
(E) Tipo V.

25

A ultrassonografia é amplamente utilizada para avaliação do sistema urinário em cães e gatos, pois fornece características morfológicas e permite mensuração de órgãos e alterações.

Com base nesse tipo de exame, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A urolitíase é frequentemente observada em exames ultrassonográficos, caracterizada pela presença de urólitos em qualquer órgão do sistema urinário. Essas estruturas podem ser visibilizadas de forma única ou múltipla e ser descritas como estruturas hiperecogênicas formadoras de reforço acústico posterior.
- () A avaliação da bexiga deve incluir características de parede e conteúdo e ser realizada quando a bexiga estiver com baixa repleção para evitar erros de interpretação. Além disso, é indicado avaliar a espessura da parede na porção caudodorsal quando houver suspeita de cistite.
- () Os rins devem ser avaliados minuciosamente, em diferentes cortes, a fim de compará-los e avaliar a simetria entre ambos. Em relação à ecogenicidade, observa-se que a região medular é hiperecogênica em relação à cortical, porém ambas devem ser homogêneas em órgãos saudáveis.

A sequência correta é

- (A) V – F – V.
(B) V – V – V.
(C) F – V – V.
(D) F – F – F.
(E) V – F – F.

Anotações

UFSM

26

Em exame ultrassonográfico abdominal de um gato da raça Siamês, com 7 anos de idade, macho, castrado, observou-se que a vesícula biliar apresentava repleção moderada por conteúdo anecogênico e pequenas estruturas hiperecogênicas móveis formadoras de fraca sombra acústica posterior, depositadas em região dorsal. As paredes da vesícula biliar mediam 0,35 cm de espessura, com sinal de estratificação (região central da parede hipocogênica). Foram avaliados ductos cístico e colédoco, que não apresentaram alterações.

Com base nessa descrição, é correto afirmar que os achados ultrassonográficos

- (A) indicam que o paciente apresenta colestase devido à presença de coletitíase.
- (B) são sugestivos de mucocele biliar associada à colecistite.
- (C) são sugestivos de colangiohepatite.
- (D) indicam que o paciente apresenta edema da parede da vesícula biliar, associada à presença de lama biliar e colestase.
- (E) são sugestivos de colecistite ou edema, associado à colelitíase.

27

Exames radiográficos contrastados são comumente solicitados de forma complementar aos exames simples, permitindo tanto a evidenciação de órgãos e estruturas quanto processos obstrutivos ou compressivos, a depender da situação.

Em relação aos exames contrastados, assinale a alternativa correta.

- (A) A urografia excretora consiste na administração do contraste diretamente na bexiga, por meio de sondagem uretral, sendo priorizado o uso de agentes de contraste iodados não iônicos.
- (B) Em alguns exames podem ser utilizados diferentes meios de contraste (positivo e negativo), como na mielografia, um exemplo de aplicação de duplo contraste.
- (C) O esofagograma contrastado estático é adequado para avaliar disfagia, fornecendo resultados mais precisos que a fluoroscopia.

- (D) Em exames de trânsito gastrointestinal, é recomendada a sedação dos pacientes e posterior administração do agente de contraste (sulfato de bário) por sonda orogástrica, a fim de garantir a administração da dose correta para o exame.
- (E) A mielografia permite identificação de pontos de compressão na medula espinhal e é realizada mediante administração de contraste no espaço subaracnoideo, que pode ser tanto em coluna cervical quanto lombar.

28

Em equinos, as alterações nas regiões distais dos membros torácicos são frequentes.

Tendo em vista a importância dos exames de imagem nessas regiões anatômicas, considere as afirmativas a seguir.

I → No exame radiográfico da quartela, as estruturas avaliadas são as falanges proximal e média e a articulação interfalangiana proximal.

II → As projeções radiográficas indicadas para avaliar a quartela são a dorsal 65 graus proximal-palmarodista e lateromedial.

III → As projeções radiográficas indicadas para avaliar o dígito são a dorsopalmar com feixe horizontal (zero grau), dorsal 65 graus proximal-palmarodistal e lateromedial com o membro sobre o bloco.

IV → Na projeção dorsopalmar de falange média normal, variações podem ocorrer no aspecto da trabeculação óssea medular, como a de um centro radiolucido circunscrito por halo de maior radiopacidade, que é uma variação normal.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III e IV.
- (E) apenas I, II e III.

AnotaçõesThe logo of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) is displayed in a large, light gray font within a white rectangular box.

29

A displasia de quadril ocorre principalmente em cães de grande porte e é frequentemente avaliada mediante exames radiográficos.

Em relação aos parâmetros avaliados e achados radiográficos da displasia coxofemoral, considere as afirmativas a seguir.

I → Apesar de a displasia ter relação com a frouxidão articular, os métodos confiáveis para identificar essa frouxidão necessitam de ultrassonografia ou de técnicas mais avançadas, como a tomografia computadorizada e ressonância magnética.

II → Entre as alterações radiográficas identificadas, uma linha de entesófitos no aspecto caudal do colo femoral, denominada linha de Morgan, tem sido descrita como um sinal precoce de doença articular degenerativa coxofemoral.

III → Nos felinos, a maioria das alterações degenerativas da displasia coxofemoral ocorre na margem acetabular craniodorsal, com baixa incidência de remodelamento na cabeça e colo femorais.

IV → As primeiras mudanças reconhecíveis radiograficamente são uma combinação de erosão da cartilagem perifoveal, hipertrofia do ligamento redondo e efusão sinovial.

Estão corretas

- (A) apenas I e III. (D) apenas III e IV.
 (B) apenas II e III. (E) apenas I, II e IV.
 (C) apenas II e IV.

30

As doenças diafragmáticas mais frequentemente observadas em cães e gatos são as hérnias.

Em relação ao diagnóstico dessas alterações, assinale a alternativa correta.

- (A) A hérnia de hiato deslizante pode ser de difícil diagnóstico por meio do exame radiográfico, sendo necessário o uso de fluoroscopia.
 (B) Nas hérnias diafragmáticas, a técnica radiográfica simples é excelente para fazer o diagnóstico e para distinguir órgãos parenquimatosos de fluido pleural e de radiopacidades pulmonares.

- (C) As hérnias de hiato são classificadas em deslizante e paraesofágica, e o diagnóstico requer radiografias contrastadas e exames ultrassonográficos para a confirmação.
 (D) A ultrassonografia é confiável para diferenciar as estruturas abdominais de tecidos moles opacos que estão no saco pericárdico, sendo uma técnica indicada após o exame radiográfico contrastado em casos de hérnia peritoniopericárdica.
 (E) Ao contrário das formações torácicas ou doenças pulmonares adjacentes ao diafragma, as hérnias diafragmáticas não são associadas às alterações do formato diafragmático.

31

O diagnóstico radiográfico de pequenas áreas de lise ou lesões em tecido mole na cabeça de equinos é impossível em alguns casos. Porém, nos últimos anos, houve um aumento no uso de modalidades seccionais, tais como tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Com relação a esses exames de imagem para avaliar a cabeça de equinos, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Abscessos cerebrais podem ser observados após grave trauma na cabeça e, nas imagens de tomografia computadorizada, aparecem como regiões hipoatenuantes que criam um efeito de massa e apresentam um anel de realce após administração de contraste.
 () Na imagem por ressonância magnética, os abscessos cerebrais apresentam baixa intensidade de sinal nas imagens ponderadas em T1, mas alto sinal nas imagens ponderadas em T2.
 () Embora incomuns em equinos, um exemplo de tumor cerebral é o decorrente do acúmulo de cristais de colesterol formando um granuloma, que na tomografia computadorizada apresenta-se como lesão hipoatenuante de difícil diferenciação do tecido saudável.

A sequência correta é

- (A) F – V – V. (D) V – F – F.
 (B) F – V – F. (E) F – F – V.
 (C) V – V – F.

32

A prostatite é uma inflamação geralmente associada a infecção bacteriana que acomete principalmente cães adultos. Em relação a essa enfermidade, assinale a alternativa correta.

- (A) A prostatite crônica geralmente causa consequências sistêmicas graves, inclusive febre, depressão, desidratação, vômito, diarreia e choque séptico.
- (B) A leucocitose com desvio à direita é um resultado laboratorial frequentemente observado nos casos agudos da doença.
- (C) Os abscessos prostáticos poderão ocorrer após prostatite aguda ou crônica, e a ruptura destes poderá causar peritonite com risco de morte.
- (D) Um pequeno número de cães com prostatite bacteriana também poderá apresentar cistite bacteriana associada a doença prostática.
- (E) O uso de antimicrobianos durante 7 dias é a principal linha de tratamento, e a castração é contraindicada.

33

O hipotireoidismo é uma doença que está entre as endocrinopatias que afetam principalmente os cães.

Sobre hipotireoidismo canino, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A doença primária, geralmente causada pela destruição tireoidiana, é a forma mais comum de hipotireoidismo na espécie.
- () Sinais como letargia, polifagia e perda de peso são comuns em pacientes com a enfermidade endócrina.
- () A levotiroxina sintética é o medicamento de escolha na terapia do hipotireoidismo canino.

A sequência correta é

- (A) V – F – V.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) F – V – F.

34

A doença degenerativa crônica da valva atrioventricular é uma frequente causa de insuficiência cardíaca congestiva (ICC) em cães.

Em relação à doença degenerativa crônica da valva atrioventricular em cães, considere as afirmativas a seguir.

I → A doença também é conhecida como endocardiose, degeneração valvar mixomatosa e fibrose valvar crônica, entre outros nomes.

II → Embora muitos cães acometidos pela doença desenvolvam ICC e outras complicações, outros não as desenvolvem.

III → Animais jovens a idosos, de raças de médio a grande porte, são os mais acometidos pela doença cardíaca.

IV → A radiografia é fundamental para o diagnóstico definitivo, principalmente em pacientes no estágio B1 da doença.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

35

As convulsões são eventos que podem ter diversas causas em cães e gatos.

Em relação a esse tema, assinale a alternativa correta

- (A) De acordo com as características clínicas, as convulsões podem ser divididas em quatro fases: pródromo, aura, icto e período pós-ictal.
- (B) Os eventos paroxísticos não epiléticos diferenciam-se das convulsões por não apresentarem a fase de icto.
- (C) A síncope, também conhecida como desmaio, é um exemplo de convulsão generalizada grave.
- (D) Epilepsia idiopática é uma causa rara de convulsão em cães de 6 meses a 3 anos de idade.
- (E) O tratamento crônico de eleição para a epilepsia idiopática em cães é o diazepam, em função do seu custo, eficácia e segurança.

36

A distinção clínica de lesão renal aguda (LRA) e doença renal crônica (DRC) pode ser difícil para o clínico, mas é importante tendo em vista as diferenças no manejo terapêutico e prognóstico de cada uma.

Com relação a essas síndromes clínicas em cães e gatos, assinale a alternativa correta.

- (A) Geralmente o histórico de poliúria/polidipsia e anemia não regenerativa está associado à LRA em cães.
- (B) As concentrações séricas de potássio tendem a ser de normais a baixas em pacientes com LRA.
- (C) A DRC é uma alteração que tem como um dos sinais a manutenção de peso do paciente acometido, ao contrário da LRA, que causa importante perda de peso.
- (D) A DRC pode ser dividida em três fases clínicas: latente, a mais longa entre as três, manutenção e recuperação.
- (E) A LRA é caracterizada por aumentos abruptos nas concentrações séricas de ureia e creatinina e pode ser reversível após o tratamento.

37

Vômito e diarreia são sinais clínicos presentes em diversas enfermidades em cães e gatos. Esses sinais podem ter relação direta com causas digestivas, ou ser secundários a doenças em outros sistemas orgânicos.

Com relação a esses sinais em cães e gatos, considere as afirmativas a seguir.

I → Vômito e regurgitação não apresentam diferença sob o ponto de vista clínico, por isso ambos devem ser tratados da mesma forma pelo médico veterinário.

II → A diarreia aguda geralmente é causada por dieta, parasitismo ou doenças infecciosas.

III → Uma causa importante de vômito é a obstrução do trato gastrointestinal, principalmente por corpos estranhos gástricos e/ou intestinais.

IV → A perda de peso e a melena geralmente estão associadas a diarreias de intestino grosso, embora possam estar presentes também nas diarreias de intestino delgado.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e IV.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II, III e IV.

38

A pneumonia em cães e gatos é uma alteração pulmonar importante na rotina clínica e pode ser causada por diversos microorganismos, entre eles bactérias, vírus e fungos.

Sobre essa enfermidade em cães e gatos, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Em cães, a pneumonia bacteriana é uma doença pulmonar comum, sendo a *Bordetella bronchiseptica* uma importante causa.
- () Em gatos, a calicivirose pode causar pneumonia, porém esta manifestação é rara nessa doença viral.
- () Medicamentos fundamentais no tratamento da pneumonia bacteriana, além dos antibióticos, são os diuréticos, antitussígenos e os corticosteroides.

A sequência correta é

- (A) V – F – V.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) F – V – F.

Anotações

39

As infecções do trato respiratório superior (IRSs) são comuns em felinos, podendo causar sinais crônicos, os quais causam sérios transtornos ao animal e ao seu tutor.

Com relação às IRSs em gatos, assinale a alternativa correta.

- (A) O herpesvírus e o calicivírus felinos possuem pouca importância na patogenia da IRS, já que as infecções por esses agentes são raras.
- (B) IRSs causadas por *Chlamydomphila felis* são bastante comuns e normalmente estão associadas a pneumonias fatais.
- (C) Para animais com congestão nasal grave, recomenda-se o uso de descongestionantes tópicos à base de fenilefrina a 0,25%, uma gota em cada narina, a cada 8h, durante 10 dias.
- (D) Animais com a doença associada a *Chlamydomphila felis* devem ser tratados com a associação de sulfametoxazol-trimetoprim durante 30 dias.
- (E) Em todos os gatos, a prevenção de IRS deve ser baseada em evitar a exposição aos agentes infecciosos e fortalecer a imunidade contra a infecção.

40

As neoplasias orais em cães e gatos são relativamente frequentes e muitas vezes não proporcionam bom prognóstico ao paciente.

Em relação a essas neoplasias, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Nos felinos, as neoplasias orais são mais comuns que nos cães, e o tipo mais comumente diagnosticado é o fibrossarcoma.
- () Nos cães, a maioria das neoplasias orais são malignas, entre as quais estão o melanoma, o carcinoma espinocelular e o fibrossarcoma.
- () A epúlida fibromatosa é um tipo maligno de neoplasia que pode acometer a cavidade oral dos cães, podendo causar metástase pulmonar precoce.

A sequência correta é

- (A) V – F – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – F.
- (D) F – V – F.
- (E) F – V – V.

Anotações

The logo of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) is displayed in a light gray rectangular box. The letters 'UFSM' are in a bold, white, sans-serif font.

Residência em
Saúde UFSM

Uniprofissional

